

INDISCIPLINA NA ESCOLA: ALUNOS CONSIDERADOS INDISCIPLINADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, TAMBÉM SÃO CONSIDERADOS INDISCIPLINADOS NO COTIDIANO ESCOLAR? (UM ESTUDO DE CASO).

MOURA, D. A. (AUTOR). dirleypaco@hotmail.com

PRODÓCIMO, E. (ORIENTADORA). elaine@fef.unicamp.br

Grupo de Estudos e Pesquisas em Agressividade (GEPa) – Faculdade de Educação Física (FEF) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas, 2011. Pesquisa financiada com recursos próprios.

RESUMO

A presente pesquisa analisou se alunos considerados indisciplinados nas aulas de Educação Física (EF) possuem o mesmo comportamento nos demais momentos do cotidiano escolar em uma escola estadual da cidade de Indaiatuba/SP. Também analisamos o que os professores e a direção da escola entendem por indisciplina escolar e como lidam com ela. Além de uma revisão bibliográfica sobre os principais termos relacionados com a indisciplina escolar. Foram observadas três aulas de EF, uma aula de português e uma aula de matemática em cada uma das duas séries sorteadas (8ª série C e 8ª série D do Ensino Fundamental), totalizando dez aulas acompanhadas. Também foi realizado um questionário com os professores das aulas observadas e com a direção escolar, além de uma análise documental dos registros de ocorrências de disciplinas na escola. Concluímos que a professora de EF atua de forma heterônoma em relação à indisciplina escolar, usufruindo das punições cabíveis, enquanto as professoras de português e matemática, num primeiro momento buscam o diálogo, entretanto notamos uma confusão no que diz respeito ao conceito de indisciplina entre os professores. Observamos que as professoras de português e matemática citaram desrespeito às regras como indisciplina, já a professora de EF citou aquelas ocorrências que prejudicam o seu trabalho e o processo ensino-aprendizagem, além da falta de interesse dos alunos e não conseguir conviver com regras e em sociedade, sendo o conceito da professora de EF o que mais se aproximou do adotado no presente estudo. Com relação à direção escolar, vemos que a escola num primeiro momento, tenta dialogar e resolver os conflitos existentes de forma autônoma, posteriormente ela assume que sozinha não consegue resolver alguns problemas, e procura ajuda de outros profissionais, num último momento a escola desiste da autonomia e passa a lidar com a

indisciplina de forma heterônoma, com punições e sanções expiatórias como advertências escritas, suspensão das aulas ou transferências compulsórias. Após a análise dos questionários, aulas e registros, nós chegamos à conclusão final que alunos considerados indisciplinados nas aulas de EF também são considerados indisciplinados nos demais cotidianos escolares. A didática adotada nas aulas parece influenciar na manifestação da indisciplina.

Palavras-Chaves: Indisciplina Escolar; Educação Física; Escola; Educação; Autonomia Moral.